



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano
(Organizadores)


Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Práticas educativas em educação profissional e tecnológica

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Correção: Maiara Ferreira

Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadores: Rosa Amélia Pereira da Silva
Veruska Ribeiro Machado
Débora Leite Silvano
Marcelo de Faria Salviano

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas educativas em educação profissional e tecnológica / Organizadoras Rosa Amélia Pereira da Silva, Veruska Ribeiro Machado, Débora Leite Silvano, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outro organizador
Marcelo de Faria Salviano

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-616-1
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.161212110>

1. Educação profissional e tecnológica. I. Silva, Rosa Amélia Pereira da (Organizadora). II. Machado, Veruska Ribeiro (Organizadora). III. Silvano, Débora Leite (Organizadora). IV. Título.

CDD 378.013

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este livro é o resultado de um trabalho desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional - ProfEPT. O ProfEPT surge, em 2017, a partir do reconhecimento da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Em 2008, a Lei nº 11.892 institucionalizou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), composta por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), o Colégio Pedro II (CPII), 24 Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O Instituto Federal de Brasília (IFB) faz parte da Rede Federal e, em 2018, passou a ofertar o ProfEPT como Instituição Associada (IA) no *campus* Brasília.

Considerando o objetivo geral do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, que é *proporcionar formação em educação profissional e tecnológica aos profissionais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), visando tanto à produção de conhecimento como ao desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado*, as organizadoras e o organizador deste livro, responsáveis pela disciplina Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica, propuseram à primeira turma do IFB a elaboração de sequências didáticas voltadas para a EPT como produtos educacionais.

Nesta obra, como resultado dessa primeira experiência, encontram-se seis sequências didáticas desenvolvidas por mestrandas e mestrandos do primeiro semestre de 2019. A elaboração dessas sequências, que buscam integrar os saberes inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado, envolveu trabalho de pesquisa científica. Elas trazem contribuições para a prática profissional de professores da EPT, que, com base nessa leitura, podem conhecer propostas de planejamento de atividades articuladas e elaboradas para essa modalidade de ensino, bem como adequá-las e aplicá-las em seu contexto de atuação.

Boa leitura e bons estudos!

PREFÁCIO

Sinto-me honrada em prefaciar o livro “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica” e poder compartilhar com vocês o estado de êxtase e encantamento que me encontro ao terminar de ler as Sequências Didáticas descritas neste livro.

Essas Sequências Didáticas (SDs) são resultados de estudo, vivência e pesquisa dos mestrandos/as do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Brasília e trazem uma contribuição para que professores/as possam incorporá-las em suas práticas educativas e pedagógicas.

Neste livro são apresentadas seis sequências didáticas aplicadas em cursos técnicos integrados ao ensino médio, incluindo a modalidade de jovens e adultos. Destaco algumas características que despertaram meu interesse: integração do conhecimento geral com o profissional, planejamento como princípio basilar, visão do estudante na sua totalidade, trabalho como princípio educativo, valorização do laboratório (labor) e das interações, professor/a como mediador/a do conhecimento, desenvolvimento dos conteúdos sob a ótica conceitual, procedimental e atitudinal, importância do *feedback*, uso da autoavaliação e da avaliação processual e, na medida do possível, a personalização do ensino.

Ao ler cada sequência didática tenho a sensação do quão desafiador foi criá-la, pois a sua concepção requer trabalhar com visões e saberes diferentes que necessitam interagir para construir uma proposta capaz de conectar e dar sentido à formação profissional, integrando os diferentes conteúdos do módulo/semestre.

As sequências foram desenvolvidas de tal forma que o/a professor/a, mesmo não tendo vivenciado as atividades propostas, consegue visualizar, sentir e imaginar com seria aplicá-las. As sequências didáticas não são uma receita pronta para ser apenas copiada e replicada. Elas se traduzem como um convite, uma sugestão e uma provocação para que o/a professor/a possa refletir, atualizar e aperfeiçoar a sua docência.

Há um trecho do livro que diz que a sociedade contemporânea está em constante transformação e que o mundo do trabalho vem mudando de forma drástica sem que o ensino formal consiga acompanhar. Mas, ao ler cada sequência didática, tenho a sensação de que há algo novo no horizonte, que aponta para uma mudança de paradigma e que propõe romper padrões e práticas seculares do processo de ensino-aprendizagem no Brasil.

Este livro nos inspira a querer fazer diferente, a olhar e acolher, com a mente aberta e consciente, os diferentes saberes e, a partir deles, construir, com e para o coletivo, momentos, aprendizados e lembranças que formarão cidadãos autônomos e críticos do seu fazer pessoal, social e profissional.

Luciana M. Massukado

Reitora do IFB

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Rosa Amélia Pereira da Silva

Veruska Ribeiro Machado

Débora Leite Silvano


Marcelo de Faria Salviano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121101>

CAPÍTULO 2..... 6

SD1 - AGROECOLOGIA NA REGIÃO DE PLANALTINA – DF COMO TEMA PROPULSOR PARA INTEGRAR CONTEÚDOS DE FORMA HÍBRIDA E SIGNIFICATIVA


Irene Amado Teixeira Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121102>

CAPÍTULO 3..... 15

SD2 - INTRODUÇÃO AO LETRAMENTO DO VERBETE DE DICIONÁRIO BILÍNGUE INGLÊS-PORTUGUÊS (ENSINO MÉDIO INTEGRADO A HOSPEDAGEM)

Roberto Lima de Moraes Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121103>

CAPÍTULO 4..... 37

SD3 - CIRANDA DIALÓGICA LITERÁRIA: O OPERÁRIO EM CONSTRUÇÃO


Fabiana Leite de Assis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121104>

CAPÍTULO 5..... 69

SD4 - IDENTIDADE, TRABALHO E OBRA


André Fernandes Rodrigues Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121105>

CAPÍTULO 6..... 93

SD5 - A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE ALIMENTOS: COMO É POSSÍVEL DIMINUIR O DESPERDÍCIO?

Ricardo César Blézer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121106>

CAPÍTULO 7..... 131

SD6 - ACOLHIMENTO PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DA REDE

FEDERAL: PROJETO INTEGRADOR (TÉCNICO EM INFORMÁTICA)

Mariana Queiroz de Almeida

Rosa Amélia Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1612121107>

CONSIDERAÇÕES FINAIS 143

SOBRE OS ORGANIZADORES 145

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Data de aceite: 30/08/2021

Rosa Amélia Pereira da Silva

Veruska Ribeiro Machado

Débora Leite Silvano

Marcelo de Faria Salviano

Independente da concepção pedagógica que se escolhe para seguir, uma palavra importante na atividade docente é “planejamento”. Esta afirmação revela-se um tanto óbvia, aparentemente, porque, no âmbito das instituições de ensino, públicas ou privadas, tudo envolve a ação de planejar: desde as ações da gestão, até as práticas pedagógicas centradas na aprendizagem dos estudantes, atividade fim de toda escola. Para as instituições de ensino que se tornaram e são referência no mundo, planejar um programa, um projeto, um curso, uma sequência de atividades, uma aula, uma estratégia pedagógica é assunto sério, que demanda estudo teórico, tempo para aplicação e reflexão a partir dos resultados, criatividade para replanejar.

Observa-se que o planejamento, seja numa perspectiva tradicional, seja numa perspectiva mais construtivista e sócio-cultural de ensino, é uma ação decisiva para o bom desempenho de qualquer instituição. Partindo desse viés, o

planejamento revela-se mais premente, uma vez que esta é uma perspectiva teórica com a qual e para a qual o corpo docente que está em sala de aula atualmente pode ainda não ter sido formado. Essa distância entre a formação inicial e as práticas pedagógicas requeridas no contexto atual coloca os professores numa situação de necessidade constante de formação.

A partir da instituição da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e da criação dos Institutos Federais, em 2008, as mudanças ocorridas no âmbito da Educação Profissional possibilitaram uma perspectiva de ensino integrado, visando a uma formação do estudante na sua totalidade humana e, nesse contexto, planejar tem-se revelado um desafio. É um desafio, primeiro, porque há pouca clareza em relação ao ensino e à formação integral. Então, antes de adentrarmos nos objetivos desse material que apresentamos nos tópicos seguintes e antes de especificar cada proposta pedagógica como estratégias que visam à formação integral do estudante, precisamos discutir o que é integração.

A palavra “integração”, no cotidiano, é sinônima de agregação, inclusão, inserção, incorporação de alguma coisa em outra, pode ser compreendida também como adaptação, assimilação. Mas, pedagogicamente, quando pensamos em ensino integrado ou formação integral, a palavra integração abrange sentidos

mais complexos. Segundo Ramos (2008), há pelo menos três maneiras de pensar o ensino integrado no âmbito da educação profissional: primeiro, o sentido da integração na perspectiva da formação omnilateral, que é mais filosófico porque considera aprendizagem e o sujeito cognoscente histórica e ontologicamente; segundo, o sentido da integração na perspectiva da indissociabilidade entre educação profissional e educação básica; e, terceiro, a integração entre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos.

Essas duas últimas acepções se aproximam bastante da concepção de interdisciplinaridade, que geralmente acontece nas escolas a partir da reunião de disciplinas ou da reunião de áreas. Contudo é bom destacar que a interdisciplinaridade, por ela mesma, não garante a aprendizagem na sua forma integral, uma vez que aquela pode acontecer apenas com a superposição de disciplinas e não com a integração de conteúdos. Nessas duas acepções de integração, é importante destacar a importância da integração por área de conhecimento (geral e profissional) e por disciplina como forma de superar o dualismo presente nas práticas curriculares das escolas brasileiras e também como forma de alcançar a politecnia. Pela politecnia, é possível alcançar o verdadeiro sentido da profissionalização, que passa pelo alcance dos conhecimentos necessários à profissão, mas também pela história dessas profissões inseridas num sistema sócio-econômico e político, que, dialeticamente, pode ampliar a perspectiva social, filosófica e cidadã do ser que estuda. Nas palavras de Ramos (2008), o ensino de uma área não deve acontecer em detrimento de outras, mas a união delas – disciplinas, formação geral, formação específica, educação profissional e educação – deve convergir para a integração com vistas à omnilateralidade¹.

Retomamos, então, a primeira acepção de Ramos para a palavra “integração”, compreendida na perspectiva da omnilateralidade: a aprendizagem deve se desenvolver considerando o aprendiz em sua totalidade, em todas as dimensões sociais em que ele se insere: o trabalho, a cultura e a ciência. Dentro da escola tradicional, a dimensão dos conhecimentos relacionados à ciência sempre preponderou. É como se não houvesse a possibilidade de aprender sem antes conhecer. Com os avanços da tecnologia e com o advento da sociedade do conhecimento, essa ideia de que se deve primeiro conhecer para depois aprender e atuar no mundo cai por terra. Os jovens têm mostrado aos professores que é possível construir integradamente os conhecimentos, seja ele na área da cultura, do trabalho, seja na área da ciência.

Nas palavras da referida autora, a integração, nesse sentido mais amplo e filosófico,

possibilita formação omnilateral dos sujeitos, pois implica a integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura. O trabalho compreendido

1. A formação omnilateral, na perspectiva de Ramos (2008), abrange a formação do estudante em todas as suas dimensões: trabalho, cultura e ciência.

como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao respectivo modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço produtivo; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade (RAMOS, 2008, 3)

Apesar de apontar para uma perspectiva mais pedagógica, Zabala (1998) também compreende a integração numa perspectiva filosófica e defende que a perspectiva do ensino integrado deve compreender estratégias que possam levar o estudante a desenvolver todas as formas de conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais. Realizando um diálogo com Ramos (2008), verifica-se que estes dois pensadores da prática educativa comungam de concepções que se relacionam, uma vez que a dimensão da ciência, considerada por Ramos, revela certa equivalência com o conteúdo conceitual e factual proposto por Zabala, a dimensão do trabalho revela certa equivalência com os conteúdos procedimentais; a dimensão cultural, com o conteúdo atitudinal.

A intenção em aproximar Ramos e Zabala demonstra que a perspectiva filosófica do termo integração pensa o estudante na sua completude e que estas dimensões, que devem orientar o trabalho pedagógico, são inseparáveis. Talvez o que distinga os dois pensadores seja que Ramos esteja voltada para as práticas educativas no âmbito da Educação Profissional, por isso, para ela são importantes os conceitos de politecnia², profissionalização, trabalho, pois são questões que contribuem indissociavelmente para a formação integral do ser humano.

Zabala preocupa-se, centralmente, com as práticas educativas, contudo observa-se que as suas reflexões são de cunho mais pedagógico e considera a escola de forma geral. Tanto é que os conteúdos procedimentais sobre os quais ele discorre estão relacionados às práticas pedagógicas que colocam o estudante como protagonista da construção de seu próprio conhecimento. Fugindo da perspectiva dualista de ensino, o desenvolvimento de habilidades procedimentais no âmbito pedagógico, claro, pode favorecer ao desenvolvimento de habilidades para o mundo do trabalho, no sentido de dar ao estudante mais confiança em si mesmo sobre aquilo que ele pode realizar em qualquer ambiente de aprendizagem, educativo e social. O estudante, como qualquer outro ser humano, é um ser complexo e tem sua potencialidade desenvolvida quando é estimulado.

Assim, planejar estratégias pedagógicas considerando todas essas dimensões no sentido de desenvolver habilidades para o estudante de forma ampla não é uma tarefa fácil. Mas também não é impossível. Nosso objetivo com este trabalho, para além de discutir a questão filosófica em torno da palavra “integração”, é apresentar algumas estratégias integradas, propostas por mestrandos em parceria com os professores da disciplina de

2. Ramos considera que “politecnia” significa uma educação que possibilita a compreensão dos princípios científico-tecnológicos e históricos da produção moderna, de modo a orientar os estudantes à realização de múltiplas escolhas.

Práticas Educativas em EPT, do programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Tais estratégias têm por base as ideias de integração, “o trabalho com princípio educativo” e “a pesquisa como princípio pedagógico” (Ramos, 2008).

Trabalhamos com propostas de Sequência Didática, que é “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos” (ZABALA, 1998, p.18). Visando à proposição de estratégias integradas, ao ensino integrado e à formação integral, seis sequências didáticas foram pensadas a partir das experiências de sala de aula dos mestrados e os conflitos instaurados à medida que introduzimos a necessidade não apenas do planejamento, como também da mudança de concepção teórico-pedagógica em relação ao ensino, às práticas educativas e pedagógicas aplicadas em sala de aula.

As sequências aqui apresentadas estão dispostas em três eixos: i) ensino médio integrado e a área de linguagens; ii) linguagens, ciências humanas e projeto integrador no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica, na Modalidade de Jovens e Adultos (Proeja); iii) projetos integradores.

No primeiro eixo, referente a propostas de planejamento relacionadas à área de linguagens no ensino médio integrado estão as sequências produzidas por Irene Amado Teixeira Barbosa e Roberto Lima de Moraes Ramos. Na primeira, a autora planeja atividades articuladas envolvendo língua portuguesa, informática e agroecologia para o contexto de turmas de 1ª série do Curso Técnico Integrado em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. As atividades propostas nesta sequência abordam conhecimentos de informática instrumental; construção de saberes da área técnica de produção orgânica e sua legislação, proporcionando situações interativas com o meio; gêneros textuais entrevista, relatório e folder, ampliando conhecimentos sobre os usos sociais da escrita. Na segunda, o autor elabora uma sequência para ser aplicada no contexto de um Curso Técnico em Hospedagem e nela articula atividades para introduzir os estudantes ao letramento do verbete de dicionário bilíngue Inglês-Português.

No segundo eixo, destinado aos trabalhos desenvolvidos para o contexto do Proeja, encontram-se as sequências produzidas por Fabiana Leite de Assis e André Fernandes Rodrigues Pereira. Na primeira, a autora desenvolve um trabalho centrado no letramento literário de forma integrada à formação profissional. Na esteira dos letramentos, entende-se que a compreensão do texto literário pode levar ao entendimento dos conflitos sociais, sobretudo aos que se referem ao trabalho. A proposta é um exemplo de como trabalhar o texto literário na perspectiva da integração, formando o leitor para o exercício da cidadania. Na segunda, o autor propõe um projeto integrador para o contexto inicial do curso Proeja em Edificações, reunindo os objetivos de caráter introdutório de alguns componentes curriculares com a finalidade de ampliar a compreensão das alunas e dos alunos acerca de

si mesmos e de saberes do mundo da construção civil, manifestando essa compreensão em uma obra física que gere transformação no ambiente em que se encontram, além de aprimorar e expandir conhecimentos técnicos da construção civil, formar o aluno e a aluna para o trabalho e, também, gerar pertencimento entre todos os estudantes e o curso, reduzindo os riscos de evasão escolar.

As duas últimas sequências, produzidas por Ricardo César Blézer e Mariana Queiroz de Almeida e Rosa Amélia Pereira da Silva, relacionam-se a projetos integradores, destinam-se a professores que desejam realizar um trabalho integrado, estimulando não apenas a participação dos estudantes, como a compreensão deles em relação a esses processos e a temáticas importantes, como as ambientais.

REFERÊNCIAS

RAMOS, Marise. **A concepção do ensino médio integrado**. Pará: Mimeo, Secretaria de Educação, 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em 31 jan. 2021.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021